



II COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

04 e 06 de junho de 2025

MEMÓRIAS DA DITADURA MILITAR NA LITERATURA LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA DE AUTORIA FEMININA

Ricardo Luigui Zivko¹
Sérgio Roberto Massagli²

Resumo: A presente pesquisa objetiva, a partir de uma reflexão sobre a complexa relação entre literatura e história, analisar comparativamente obras de Mariana Enriquez e Claudia Lage por meio dos conceitos benjaminianos de rememoração e redenção, buscando assim, compreender o processo histórico recente do fascismo no Brasil e na Argentina. Estas escritoras são algumas das representantes da literatura contemporânea latino-americana, que por meio da ótica feminina denunciam as violências e os silenciamentos sofridos por mulheres nas ditaduras militares da América Latina e, que tentam, por meio do resgate da memória, atualizar a história, não permitindo um apagamento institucional da verdade sobre esse período sombrio na história do continente. Assim, por meio da análise literária e do método comparativista, há a intenção de ressaltar que as feridas da ditadura militar continuam abertas, que o autoritarismo ainda existe e encontra representantes e apoiadores, portanto, ainda é necessário discutir e refletir sobre as ditaduras militares, ou seja, é necessário um trabalho de rememoração. É por meio da rememoração, que objetiva resgatar o passado para agir sobre o presente, que a redenção é possível, contrariando a história oficial e retirando do anonimato as vítimas: os torturados, os desaparecidos, os exilados, as famílias e amigos e até mesmo os próprios mortos com seus corpos nunca enterrados e alagoes nunca culpabilizados.

Palavras-chave: Ditadura Militar; Rememoração; Redenção; Literatura Latino-americana Contemporânea.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *Campus Cascavel*.

² Docente do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Realeza*. Coordenador do Projeto de Pesquisa “Literatura, Democracia e Direitos Humanos”.